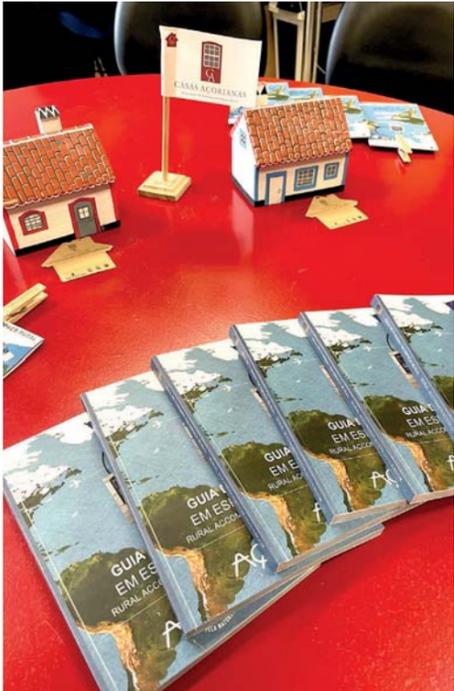


# Casas Açorianas lançam Guia de Turismo em Espaço Rural

POR CREUSA RAPOSO



A Associação de Turismo em Espaço Rural - Casas Açorianas apresentou, ontem, dia 16 de Fevereiro, um novo “Guia de Turismo em Espaço Rural nos Açores” na sede da Associação.

A publicação, agora apresentada, referencia localizações, contactos, fotografias e características de unidades de várias tipologias licenciadas neste segmento. O guia inclui também resenhas sobre as diversas ilhas em que se situam estas unidades, com excepção para a ilha do Corvo, actualmente, incluindo actividades que se pode usufruir bem como de festividades tradicionais, em cada uma delas.

Este instrumento de divulgação dos Açores, é uma iniciativa das Casas Açorianas, em parceria com a ATA – Associação de Turismo dos Açores. O guia, para além da sua publicação em formato de livro, ficará também disponível em meios electrónicos, nas redes sociais e junto dos operadores do mercado turístico.

A apresentação do projecto ficou a cargo de Gilberto Vieira, Presidente das Casas Açorianas que defendeu a promoção de um destino turístico, afirmando que “faz-se com um rol de elementos que, no conjunto, aguçam o apetite, numa ou noutra direcção, na hora de escolher para onde viajar. Dos meios mais tradicionais às mais modernas e agressivas técnicas de comunicação, o objectivo é basicamente o mesmo: atrair mais turistas, potenciando, assim, a actividade económica de um determinado território e, conseqüentemente, a melhoria das condições de vida dos seus habitantes. Nesta equação, para além da capacidade de divulgação à maior escala possível, entram, cada vez mais, factores como a singularidade do produto que se oferece e as próprias opções locais para preservar essa originalidade que é garantia de futuro.

Nos Açores, existe um vasto con-

junto de características que define o destino como extremamente atractivo para um público com crescente interesse em nichos do mercado global diferenciados e autênticos, o que, no caso do arquipélago, devemos continuar a divulgar direccionadamente, não em busca de uma massificação que seria, obviamente desastrosa, mas antes solidificando a imagem do que nos faz diferentes. Enquanto isso, entendo que devemos intensificar internamente as preocupações de sustentabilidade”, proferiu.

De uma forma geral, o Presidente da associação, afirmou que os Açores são reconhecidos como um destino multifacetado pelas diversas vertentes que os caracterizam, quer sejam de de cariz natural, cultural e etnográfico, de segurança e tranquilidade, mas destaca também o “nosso espaço rural que alberga um manancial de características únicas que envolvem harmoniosamente as experiências humanas, ao longo de séculos, com o meio ambiente, sabiamente preservado, sendo um repositório vivo dessa co-habitação perfeita do homem com a natureza, que não podem ser postas em causa, isto é, autenticidade e sustentabilidade têm de ser invioláveis. As unidades de turismo em espaço rural são fiéis depositárias dessas vivências, permitindo partilhá-las com quem interessadamente procura conhecer ricas e recônditas realidades”, defendeu.

Este guia pretende ser um veículo de informação sobre a realidade do mundo rural das diversas ilhas, em que se destacam algumas das características de cada uma delas, “juntamente com uma lista dos espaços de alojamento certificados pela qualidade e autenticidade, fruto do empenho e auto-exigência dos seus proprietários, num compromisso permanente com o legado cultural e ambiental que muito prezam”, declarou Gilberto

Vieira. Terminou enfatizando a importância do turismo em espaço rural nos Açores, numa simbiose entre cultura, ambiente e turismo, “sempre numa relação assumida de partilha e sustentabilidade”, factores de enriquecimento mútuo, um intercâmbio de culturas e uma fonte de progresso

económico. Saliu que o guia estará disponível online e que será uma ferramenta útil “para a descoberta deste tesouro ambiental e cultural que os nossos antepassados e a natureza nos legaram”, concluiu.

No lançamento, o Presidente da Direcção da ATA, Carlos Morais reafirmou a importância de um documento deste cariz quer em papel, quer online, fazendo referência aos novos desafios que a pandemia trouxe. “Estamos todos muito esperançados que será um excelente ano de turismo”, afirmando que será possível igualar ou até mesmo ultrapassar os números de 2019.

“Mais de 1 milhão de turistas, mais 3 milhões de dormidas” e tendo ainda em conta as novas companhias que iniciarão rotas na Região, terminou apelando ao governo que promova condignamente as ilhas açorianas.

Participou igualmente a Directora Regional de Turismo Rosa Costa que levantou a ponta do véu quanto ao novo plano Estratégico e de Turismo para os Açores “que em breve sairá e que dará continuidade ao projecto já feito. Para além das questões relacionadas com a sustentabilidade, serão incluídas também questões relacionadas com a cultura e a história dos Açores” concluiu.

